

DIÁRIO DO ESTADO MT



TERÇA-FEIRA
24 de Fevereiro de 2026

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1743 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Manhã Tarde Noite
Máx 28 | Mín 22

WEBSITE

ESTUDANTES DA UFMT CUIABÁ VISITAM LUCAS PARA CONHECER AS POTENCIALIDADES URBANAS

CRESCIMENTO DO INTERIOR | A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade de Lucas do Rio Verde recebeu a visita de 20 alunos do curso de Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), do campus de Cuiabá. A iniciativa faz parte da disciplina de Geografia Urbana e buscou conhecer as potencialidades e os desafios urbanos do município.



Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 99,10
Sorriso.....	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 60,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 292,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,00
Rondonópolis.....	R\$ 295,00
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 881,12
Fonte: IMEA	
Cotações	
Dólar	-0,63 % R\$ 5,187
Bovespa	1,74 % 186.141,36
Euro	0,20 % R\$ 6,183
Selic	Salário mínimo
(15% a.a.)	R\$ 1.621,00



AL: agenda tem educação, agro, meio ambiente e políticas públicas

A Assembleia Legislativa tem uma semana marcada por programação institucional, com audiências públicas, reunião de frente parlamentar, instalação da CST da Hidrelétrica de Colíder, sessões ordinárias e eventos especiais.

PÁGINA 3

Qualidade da porragem: maior produtividade

A qualidade da forragem é um fator decisivo para a saúde animal e o sucesso econômico da atividade pecuária. Ela impacta diretamente o desempenho do gado ao atender às necessidades nutricionais em seus diversos estágios de produção.

PÁGINA 3



Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Militar que tenta golpe não é digno de sua farda

República fundada por um golpe militar em 1889, o Brasil conviveu durante todo o século 20 com a tutela das Forças Armadas. Às vezes por iniciativa própria, outras em conluio com setores da sociedade, os fardados têm uma longa ficha corrida a apresentar.

Tal passado parecia enterrado após o último ciclo militar (1964-1985) só para ser chacoalhado do lixo da história por Jair Bolsonaro (PL), após sua derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022.

A trama golpista que se estendeu até a apoplexia dos atos do 8 de janeiro foi diagnosticada, escrutinada e tratada com rigor legal durante o julgamento promovido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-mandatário cumpre mais de 27 anos de prisão.

Tão ou mais importante do que a condenação do capitão reformado por indisciplina no Exército foi sua companhia: estão presos três generais e um almirante de quatro estrelas, o mais alto posto da hierarquia. Nunca houve tal tipo de punição num país marcado por quase uma dúzia de golpes militares ou tentativas, conta que varia a critérios historiográficos.

Agora, um novo juízo para os personagens surge no horizonte, com o fim do prazo para a apresentação das defesas desses condenados ao Superior Tribunal Militar (STM), a mais antiga corte do país, instaurada em 1808.

Caberá aos 15 juízes do plenário do tribunal, 5 deles civis, julgar se os personagens em questão merecem perder suas patentes. Nada acerca do mérito determinado pelo Supremo estará em jogo, apenas as estrelas nos ombros dos envolvidos —mesmo seus vencimentos passam para o parente mais próximo.

Soa e é bizantino, pois há a possibilidade de alguém apenado por trair a pátria que jurou defender ser considerado pela mais alta corte fardada digno de integrar o estamento militar.

Tal hipótese é acintosa ao Estado democrático de Direito, mas pelos relatos vindos do STM não é impossível de ocorrer, apesar de o Ministério Público Militar ter sido enfático acerca da necessidade de perda de patente dos réus.

O julgamento não resolverá todos os problemas da relação civil-militar, que precisa de corajosa reforma na qual políticos entendam o valor da defesa e fardados sejam afastados da política.

Contudo estará em jogo não somente a imagem dos condenados, já tsnada por seu comportamento pregresso. A Justiça Militar colocará a si mesma e as Forças Armadas como um todo no banco dos réus se derivar para a condescendência.

Nunca houve tal tipo de punição num país marcado por quase uma dúzia de golpes militares ou tentativas, conta que varia a critérios historiográficos



IMAGEM DO DIA



O Corpo de Bombeiros realizou na sexta o desencarceramento de duas vítimas fatais que ficaram presa às ferragens após um acidente de trânsito na Rodovia dos Imigrantes, aproximadamente 5 km antes do Trevo do Lagarto, em Várzea Grande. No local, os bombeiros constataram que a colisão envolveu dois veículos de passeio e deixou quatro vítimas, sendo duas mulheres e dois homens. Eles eram os motoristas dos veículos, que ficaram presos às ferragens, e tiveram os óbitos confirmados no local. Para a retirada dos corpos, foram utilizados equipamentos de desencarceramento para remover as estruturas metálicas e possibilitar o resgate.



INTERESSE DO SERVIDOR

O projeto de lei assinado pelo Governo do Estado, TCE-MT, TJ-MT e MPE, que estabelece novos limites ao afastamento remunerado dos servidores públicos para o exercício do mandato classista nos sindicatos foi retirado da pauta na Assembleia Legislativa. O texto prevê restrição da licença a dois mandatos, ou seja, permitindo apenas uma recondução imediata. Segundo o presidente da Casa, Max Russi (PSB), a medida enfrenta forte rejeição dos sindicatos e foi retirada da pauta para não ser votado devido a um pedido das classes por mais diálogo. "Não vai entrar na pauta de votação atendendo a pedidos de alguns sindicatos. Deveremos estar discutindo e ter mais algumas alterações que foram propostas, e votar nas próximas sessões", disse o presidente, que afirmou particularmente defender o projeto.

SLOGAN NOS UNIFORMES

O vice-prefeito de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PL), classificou como "frágil" a denúncia feita pelo vereador Charles da Educação (União), que gerou a abertura de uma Comissão Processante contra a prefeita Flávia Morretti (PL). A denúncia apontou que o slogan da gestão da prefeita foi usado nos uniformes escolares de alunos da rede municipal, o que poderia configurar promoção pessoal e violação aos princípios administrativos. A Comissão Processante pode resultar na cassação do mandato da gestora, caso as irregularidades sejam comprovadas. No entanto, para Tião, não há risco de que a prefeita seja punida desta forma.

ALERTA NA FRONTEIRA

O tenente-coronel Airton Araújo, subcoordenador do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), apontou que a ação dos Estados Unidos na Venezuela pode provocar um rearranjo nas rotas do tráfico internacional e impactar diretamente o Brasil. Segundo ele, houve uma migração do tráfico que ainda está sendo estudada, mas que pode atingir o Brasil. "Esse tráfico foi desviado. Então, a gente sabe que o Amazonas está circulando mais entorpecente, o Pará, Rondônia e Mato Grosso. Mas é claro que estamos em fase de estudo, a secretaria também estuda isso. Temos alguns órgãos que estão debruçando sobre tudo isso que está acontecendo", afirmou. Ele ponderou que a ofensiva americana trouxe um freio ao tráfico proveniente da Venezuela, embora não tenha encerrado a atividade criminosa.

Coluna Tecnologia

Filme cearense com Lázaro Ramos conquista prêmios em Festival de Berlim



Neste sábado (21), um longa cearense, intitulado Feito Pipa (traduzido no exterior como Gugu's World), conquistou dois prêmios importantes no Festival Internacional de Cinema de Berlim. O filme conta com o ator Lázaro Ramos e se destacou na mostra "Generation", voltada para enredos infantojuvenis.

O primeiro prêmio conquistado foi o Crystal Bear de Melhor Filme; o segundo, o Grande Prêmio do Júri Internacional na categoria Generation Kplus.

A Generation é uma mostra de seções dentro do Festival e esta edição prestigiou Feito Pipa como uma produção de grande narrativa e sensibilidade. Os jurados descreveram o longa brasileiro como uma "história emocionante", a qual aborda temas socialmente relevantes, embora pouco discutidos.

Este filme nos cativou com sua narrativa vibrante e com seu jovem protagonista multifacetado, seguro de si e intenso, além das formas, por vezes bem-humoradas e comoventes, com

que enfrenta seus dilemas existenciais.

Outros elogios também se referiram às atuações de Yuri Gomes e Teca Pereira por suas habilidades na construção dos personagens. Para além das duas conquistas, o filme ainda figurou entre os três indicados finais ao Teddy Award, prêmio voltado a obras que abordam a temática LGBTQIA+.

No filme, somos apresentados a um garotinho chamado Gugu, que tem apenas 11 anos de idade. Ele vive no interior do Ceará e tem o grande sonho de, um dia, tornar-se um jogador de futebol. Foi criado de maneira livre por sua avó, mas quando a idosa fica debilitada devido ao avanço do Alzheimer, ele teme ser separado da única família que já conheceu.

No fim, Gugu teme que, se não conseguir resolver a situação, será obrigado a morar com seu pai, um homem difícil que não aceita como Gugu realmente é. Por enquanto, ainda não há previsão de estreia no Brasil.

Chuvvas em Mato Grosso

A recuperação estruturada, ao contrário, preserva patrimônio e viabiliza a continuidade do negócio. O momento exige atenção e decisões rápida

O agronegócio de Mato Grosso vive um momento de apreensão que vai muito além de uma preocupação pontual com o clima. Nas últimas semanas, as chuvas intensas e praticamente ininterruptas têm travado a reta final da colheita em diversas regiões do Estado. Máquinas paradas, dificuldade de acesso às lavouras, atraso na retirada da soja e perda de qualidade do grão já fazem parte da rotina de muitos produtores.

O problema, porém, não está apenas na chuva. O clima funciona como um acelerador de uma crise que já vinha se formando. Quando a colheita atrasa, o impacto se espalha rapidamente: aumento de custos operacionais, quebra de fluxo de caixa, atraso no plantio do milho safrinha e dificuldade no cumprimento de contratos. O prejuízo deixa de ser apenas agrícola e passa a ser financeiro, comercial e estrutural.

Esse cenário se agrava porque o crédito, que sempre foi o combustível do agro, se tornou caro e seletivo. Linhas que antes eram acessíveis passaram a exigir mais garantias, com prazos menores e juros mais altos. Muitos produtores foram surpreendidos por negativas de financiamento justamente no momento em que mais precisavam de capital para manter a operação.

A realidade do campo é dura: a colheita pode atrasar, mas a dívida não. Enquanto as máquinas esperam o solo secar, os vencimentos continuam chegando — banco, fornecedor, revenda, arrendamento. O resultado é um ciclo perigoso de prorrogações emergenciais, renegociações sem fôlego e, em muitos casos, execuções de garantias que comprometem o patrimônio construído ao longo de décadas.

Trata-se de atividade sujeita a risco climático, dependente de crédito de



CLARA BERTO NEVES

custeio e frequentemente estruturada com garantias reais sobre safra futura, maquinário e imóvel rural. Quando há travamento da colheita, não se compromete apenas o faturamento imediato, mas toda a cadeia de obrigações lastreadas naquela produção. A chuva, portanto, não cria a crise, mas pode acelerar o colapso. Se o produtor já vinha pressionado por custos elevados, margens apertadas e crédito restrito, bastam algumas semanas de colheita travada para que o caixa desorganize por completo.

É nesse contexto que a recuperação judicial precisa ser compreendida sem preconceitos. Ela não é um atestado de fracasso, mas um instrumento legítimo de reorganização. Quando bem estruturada, permite ao produtor reequilibrar dívidas, negociar prazos, proteger a operação e preservar empregos, fornecedores e a própria atividade produtiva. Execuções desordenadas destroem valor. A recuperação estruturada, ao contrário, preserva patrimônio e viabiliza a continuidade do negócio. O momento exige atenção e decisões rápidas.

O agro mato-grossense continua forte, mas enfrenta uma combinação perigosa: crédito restrito, custos elevados e agora a colheita travada pela chuva. Esse conjunto pode elevar os índices de insolvência rural no Estado. A diferença entre atravessar a crise ou sucumbir a ela não está apenas na produtividade, mas na estrutura financeira e jurídica do produtor. Em tempos como estes, planejamento e reorganização deixam de ser opção e passam a ser necessidade. A recuperação judicial, nesse cenário, pode ser a ponte entre a dificuldade momentânea e a continuidade do negócio.

CLARA BERTO NEVES CAPOROSI É ADVOGADA

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Agenda discute educação, agro, meio ambiente e políticas públicas

ASSEMBLEIA. Audiências públicas, sessões ordinárias, fóruns e reuniões temáticas movimentam a semana até sexta

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso tem uma semana marcada por programação institucional, com audiências públicas, reunião de frente parlamentar, instalação da CST da Hidrelétrica de Colíder, sessões ordinárias e eventos especiais.

A pauta inclui debates sobre educação, sustentabilidade da pecuária, cultura, esporte, infraestrutura e políticas públicas, com atividades distribuídas ao longo de toda a semana e abertas à participação da sociedade.

Nesta terça-feira (24), às 10h, a Frente Parlamentar da Agropecuária da Assembleia Legislativa de Mato Grosso realiza, no auditório do Edifício Cloves Vettorato (Aprosoja/Acrimat), mais uma reunião ordinária. Na pauta, constam três assuntos: a apresentação da criação da Agência Mato-grossense de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVEST MT e os projetos para Mato Grosso. A apresentação pela Associação Mato-grossense dos Municípios do programa de concessão de Selos de Inspeção nos municípios e os projetos em trâmite de interesse do setor.

O deputado Gilberto Cattani realiza, às 19h, sessão especial para a entrega de homenagens aos Rotarianos.

As homenagens serão feitas no Plenário das Deliberações Deputado René Barbour, da Assembleia Legislativa.

Na quarta (25), duas sessões ordinárias estão previstas para acontecer. Uma com início às 9 horas e a outra às 13 horas. Elas acontecem no Plenário das Deliberações Deputado René Barbour.

Quinta-feira (26), das 9h às 16h30, a Assembleia realiza o Fórum Estadual de Formação Esportiva do MT. O evento requerido pelo deputado Beto Dois a Um (PSB) será no Teatro Zulumira Canavarros, na sede da Casa de Leis.

Às 9h, o 1º secretário da Assembleia Legislativa, deputado Dr. João (MDB), realiza audiência pública para discutir o Projeto de Lei nº 1271/2024, que institui a política estadual da cultura viva do estado de Mato Grosso.

Às 9h30, o presidente do Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran), Gustavo de Vasconcelos, convidado pelo deputado Wilson Santos (PSD), presta informações e esclarecimentos acerca do processo de terceirizações atualmente em andamento no âmbito do referido órgão. As explicações serão dadas no Plenário das Deliberações René Barbour.

Às 10h, a Assembleia vai instalar a Câmara Setorial Temática (CST) da Usi-



Agenda intensa nesta semana na AL

na Hidrelétrica de Colíder. O requerimento pedindo a CST é de autoria do deputado Diego Guimarães (Republicanos). A reunião será na sala das Comissões Deputada Sarita Baracat, 226.

A tarde, às 14h, a Câmara

Setorial Temática (CST) da Enfermagem realiza reunião ordinária na sala das Comissões Deputada Sarita Baracat, 226.

A CST foi criada para discutir assuntos como piso salarial, jornada de traba-

lho, saúde mental, formação continuada e melhores condições de trabalho para a categoria.

Já na sexta (27), às 19h, na Igreja Assembleia de Deus, no Distrito de Nova Poxoréu, o deputado Elizeu

Nascimento (Novo) realiza audiência pública para debater a construção de uma escola e também de transporte escolar na região. As atividades definidas na agenda podem sofrer alterações durante a semana.

EDUCAÇÃO

Itaúba conquista Selo Ouro; destaque no compromisso com a alfabetização

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Itaúba alcançou um importante reconhecimento na área da educação ao conquistar o Selo Ouro de Compromisso com a alfabetização, certificação que evidencia o trabalho sério, responsável e dedicado desenvolvido pela rede municipal de ensino.

O selo faz parte de uma iniciativa que valoriza municípios comprometidos em garantir que as crianças sejam alfabetizadas na idade certa, promovendo ações pedagógicas eficazes, acompanhamento contínuo da aprendizagem e investimentos na formação dos profissionais da educação.

Essa conquista reflete o esforço conjunto da gestão municipal, das equipes pedagógicas, dos professores, gestores escolares e de

todos os profissionais que atuam diariamente para oferecer uma educação de qualidade às crianças de Itaúba. O reconhecimento também evidencia a cooperação entre o município e o Estado, fortalecendo políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem desde os primeiros anos escolares.

Mais do que um título, o Selo Ouro representa o compromisso com práticas educacionais que priorizam o cuidado, a atenção individual ao aluno e o desenvolvimento de estratégias que favorecem o processo de alfabetização de forma inclusiva e humanizada.

Para a rede municipal, a conquista simboliza que os caminhos adotados estão produzindo resultados concretos e positivos na formação dos estudantes. É a



Importante reconhecimento na área da educação

confirmação de que investir na educação, na formação continuada dos educadores e no acompanhamento pedagógico faz a diferença no futuro das crianças.

Com esse reconhecimento, Itaúba reafirma seu

compromisso em continuar avançando, fortalecendo suas práticas educacionais e garantindo que cada criança tenha acesso a uma aprendizagem de qualidade, desde os primeiros passos na vida escolar.

LEVANTAMENTO

MT tem 365 mil filiados a partidos políticos

CLEMERSON SM

Levantamento atualizado até janeiro de 2025 aponta que 365.858 eleitores de Mato Grosso possuem filiação partidária ativa. O total corresponde a 14,11% dos 2.565.334 cidadãos aptos ao voto no Estado, distribuídos entre 28 legendas regularmente registradas.

Na comparação com o período das Eleições Municipais de 2024, quando tradicionalmente ocorre aumento nas filiações, o número era ligeiramente superior: 366.794 pessoas vinculadas a partidos. Os dados revelam estabilidade no contingente de filiados após o pleito.

Quanto ao tempo de permanência nas siglas, prevalece o grupo com mais de dez anos de filiação, somando 237.847 integrantes. Em seguida aparecem aqueles com vínculo entre cinco e dez anos (46.934), depois os que estão entre um e cinco anos (42.584) e, por fim, os recém-filiados com menos de um ano (40.202).

O recorte por gênero demonstra predominância masculina. São 201.903 ho-

mens (55%) contra 165.130 mulheres (45%). O cenário acompanha a realidade nacional, marcada por baixa representatividade feminina nos espaços políticos. “A baixa participação das mulheres na política é uma questão que precisa ser trabalhada e combatida”, afirmou a presidente do TRE-MT, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro. Segundo ela, o tribunal desenvolve campanhas para estimular maior presença feminina e tornar o ambiente político mais acolhedor.

No recorte etário, a faixa entre 45 e 59 anos lidera com 137.419 filiados, seguida pelo grupo de 35 a 44 anos (83.383) e por eleitores de 60 a 69 anos (65.974). A menor participação aparece entre jovens de 18 a 20 anos, que somam apenas 1.089 registros. Em relação à escolaridade, predominam pessoas com ensino fundamental incompleto (91.147), seguidas por quem possui ensino médio completo (90.887) e ensino superior concluído (66.642). Eleitores analfabetos também podem se filiar e representavam 2,72% do total em 2024.

FOTO: DIVULGAÇÃO

SINOP

Prefeitura monitora risco em represa na Comunidade Brígida

CLEMERSON SM

Uma ocorrência mobilizou equipes municipais e estaduais após dano estrutural em uma represa localizada em propriedade particular na Comunidade Brígida, nas proximidades da Estrada Silvana, em Sinop. O caso passou a ser acompanhado de forma integrada pela Prefeitura e por órgãos de segurança.

De acordo com o 4º Batalhão Bombeiro Militar, o problema foi causado pelo rompimento da tubulação responsável pelo controle do nível da água. “Constatou-se a formação de uma abertura com aproximadamente dois metros de profundidade”, informou o comandante da unidade, major Brito.

O volume de água acumulado e o extravasamento sobre o coroamento da estrutura, intensificados por águas pluviais vindas da estrada próxima, aumentam o risco em caso de novas chuvas intensas. Há possibilidade de impacto em trechos da Estrada Silvana, da Estrada Geralda e em pro-



FOTO: ASSESSORIA

Equipes atuam para evitar agravamento com novas chuvas

priedades rurais situadas na região. Diante do cenário, a Secretaria Municipal de Obras abriu um canal para ampliar a vazão da água, utilizando maquinário próprio, o que reduziu momentaneamente a pressão sobre a estrutura. A Defesa Civil Municipal e a Secretaria de Meio Ambiente também acompanham a situação

com monitoramento técnico permanente. A atuação ocorre em conjunto com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil estadual e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). A Coordenação de Segurança de Barragens trabalha na elaboração da chamada “mancha de inundação”, estudo que projeta as áreas que

poderiam ser atingidas em caso de rompimento total. Levantamento preliminar aponta que estradas vicinais e chácaras próximas estão dentro da possível área de impacto. Equipes realizam vistoria detalhada para mapear construções habitacionais e demais infraestruturas, com apoio de drone para registro aéreo da área.



Número representa 14% do eleitorado

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 30/01/2026			5,1878 -0,62%		5,1868 -2,81%		5,3906 -2,47%		6,1828 -0,57%		1,1913 +0,79%											
SOJA	Caracará	R\$/sc 109,36	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/kg 293,76	Casta Brasileira	Carabê	R\$ 818,77	Mega-Sena Concurso 2870 22 32 37 41 42 59		Quina Concurso 6948 03 21 32 46 57		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.950</td><td>1,88 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,88 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																								
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,88 %																								
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,46	VACA	Nomense	R\$/kg 292,56	Vaca MT	Mato Grosso	R\$ bi 186,11																				
ALGODÃO	Secaré	R\$/kg 187,39	LEITE	Goatã	R\$/l 1,44	Erag. Agri	Mato Grosso	497.174																				
CONTINUA			CONTINUA			CONTINUA																						

Qualidade da forragem é decisiva para a produtividade do rebanho

PECUÁRIA. Mecanização contribui para preservar nutrientes e reduzir perdas no campo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A qualidade da forragem é um fator decisivo para a saúde animal e o sucesso econômico da atividade pecuária. Ela impacta diretamente o desempenho do gado ao atender às necessidades nutricionais em seus diversos estágios de produção.

“A forragem de alta qualidade aumenta a produção de leite em vacas leiteiras, fornecendo a energia necessária para altos rendimentos. Da mesma forma, o gado em crescimento se beneficia dela para obter ganho de peso.Também melhora a saúde reprodutiva, favorecendo a fertilidade e resultando em crias mais saudáveis, o que contribui para o desempenho do rebanho a longo prazo”, explica Marcelo Pupin, coordenador de Marketing de Produto Massey Ferguson.

A qualidade da forragem também é um fator decisivo para a rentabilidade. A forragem com alto valor nutritivo cria oportunidades de melhor retorno por fardo e amplia o potencial de lucro. “Produzir forragem de qualidade é, portanto, investir na sustentabilidade do rebanho e no sucesso da fazen-

da”, afirma Pupin.

O melhor indicador da qualidade da forragem é o desempenho animal. É importante compreender as necessidades nutricionais de cada espécie para que suas exigências nutricionais sejam atendidas e o desempenho seja otimizado. Marcelo Pupin destaca os principais fatores que podem afetar a qualidade da forragem: Espécies de forragem: Cada espécie apresenta diferentes teores nutricionais. A alfafa, por exemplo, é rica em proteína e ideal para vacas leiteiras. Já os fenos de gramíneas perenes são indicados para vacas de corte e cavalos;

Retenção de folhas durante a colheita: As folhas contêm a maior concentração de nutrientes na forragem, independentemente da espécie cultivada. O objetivo da colheita de forragem é preservar o máximo possível do seu valor nutricional;

Estágio de Maturação: O estágio de maturação da cultura no momento da colheita é um fator decisivo para a qualidade da forragem. À medida que a planta amadurece, o teor de matéria seca e de fibras aumenta, enquanto a digestibilidade diminui. Forragens colhidas



FOTO: DIVULGAÇÃO

Enfardadora produz fardos gigantes de até 3 metros

muito maduras produzem maior volume, mas com menor qualidade nutricional. O equilíbrio entre produtividade e valor nutritivo depende da colheita no estágio correto.

A Massey Ferguson possui portfólio completo de soluções para fenação, do corte ao enfardamento, projetado para garantir que desde o pequeno até o grande produtor colha a forragem no momento exato,

com o máximo de nutrição e o menor tempo de campo possível. A linha traz segadoras, segadoras com condicionadores, revolvedores, enleiradores e enfardadoras prismáticas e cilíndricas.

A enfardadora MF 4160V enfardadora de câmara variável de fardos cilíndricos, oferece alta eficiência, com baixa manutenção. Sua câmara variável produz fardos de 0,7 metros até 1,6 metros de diâmetro. A alta

densidade é garantida por um sistema patenteado com pressão constante (que combina forças hidráulica e mecânica), produzindo fardos densos e uniformes que protegem melhor o núcleo e facilitam a logística.

Já a enfardadora MF 2234 prismática tem capacidade para produzir fardos gigantes de até 3 metros de comprimento, otimizando o transporte e o armazenamento. Projetada para

trabalhos pesados, sua estrutura robusta garante durabilidade e reduz a necessidade de manutenção.

A tecnologia embarcada é um dos diferenciais dos equipamentos, permitindo ajuste automático do tamanho, compactação e recolhimento dos fardos diretamente da cabine do operador, otimizando o processo, reduzindo perdas e tornando a logística mais eficiente.

COPLACAMPO

Intensificação sustentável de pastagens ganha protagonismo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Iniciar um projeto de intensificação sustentável de pastagens do zero é um desafio técnico e estratégico que exige planejamento criterioso, diagnóstico agrônômico preciso e execução estruturada. Contudo, quando conduzido com base em uma estratégia consistente e respeitando cada etapa do processo produtivo, é plenamente possível alcançar resultados sólidos, sustentáveis e economicamente viáveis. Com o objetivo de demonstrar a viabilidade técnica e econômica desse sistema, o engenheiro agrônomo Hemymthon Nascimento, doutor em Zootecnia e gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da SBS Green Seeds — empresa resultante da união entre Semembrás e Boa Safra — ministrará palestra durante o Coplacampo, em Piracicaba/SP, abordando os fundamentos e as boas práticas da intensificação sustentável.

Segundo o especialista, um dos principais entraves desse processo é a falta de planejamento. “Muitas vezes

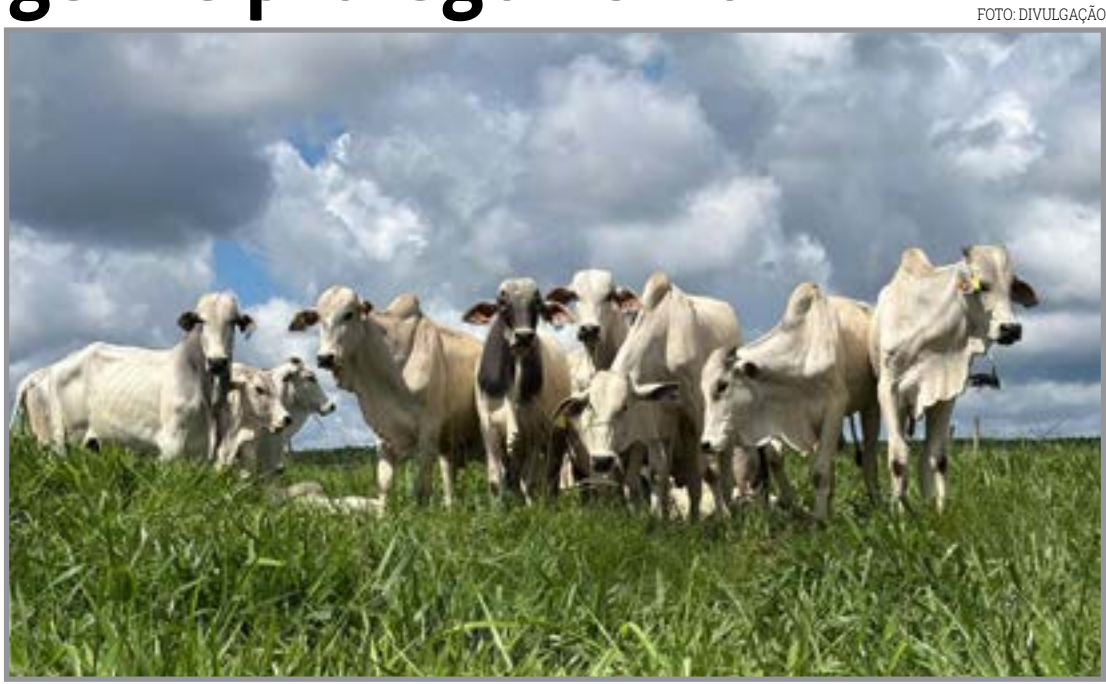


FOTO: DIVULGAÇÃO

Tema estratégico reforça produtividade, rentabilidade e eficiência no uso de recursos

o produtor, na tentativa de acelerar resultados, acaba suprimindo etapas essenciais, o que compromete o desempenho final do projeto”, destaca.

Para evitar erros na reforma de pastagens ou na implantação de novas áreas, o primeiro passo é a escolha

adequada da espécie forrageira, associada ao uso de sementes de alta qualidade fisiológica e genética.

Definida essa etapa, é fundamental realizar um diagnóstico detalhado do sistema produtivo, identificando o nível tecnológico atual da propriedade e o grau

de intensificação necessário. Nem sempre é recomendável intensificar 100% da área.

Estudos indicam que, ao intensificar de forma eficiente cerca de 30% da propriedade, é possível dobrar a produção de forragem, elevando significativamente a capacidade de suporte.

PECUÁRIA

Boi gordo avança com oferta curta e exportações em alta

DA REPORTAGEM

Os preços do boi gordo subiram ao longo da semana de Carnaval, impulsionados pela oferta restrita de animais para abate. Com pastagens em boas condições, pecuaristas têm segurado as vendas, enquanto frigoríficos enfrentam dificuldade para completar as escalas, o que sustenta a alta da arroba. Na semana, a arroba foi negociada em torno de R\$ 350 em São Paulo, R\$ 326 em Mato Grosso e R\$ 336 em Minas Gerais. No atacado, a carne também manteve firmeza, embora haja expectativa de consumo mais fraco nas próximas semanas, além da

concorrência com o frango.

No mercado externo, o cenário segue positivo. Até a metade de fevereiro, as exportações somaram US\$ 765,3 milhões, com embarque de 136,8 mil toneladas e preço médio de US\$ 5.594 por tonelada. Em relação ao mesmo período de 2025, houve alta de 63,1% na receita diária, avanço de 43,7% no volume e valorização de 13,5% no preço médio, segundo a Secex.

A combinação de oferta enxuta e demanda internacional aquecida mantém o mercado firme, mas o consumo interno ainda pode limitar novos aumentos no curto prazo.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Preços subiram impulsionados pela entressafra e pelo aumento do ICMS sobre a gasolina

DA REPORTAGEM

O mercado brasileiro de milho registrou uma semana mais curta de negociações, impactada pelo feriado de Carnaval, com suspensão das atividades na segunda e terça-feira. Muitos agentes permaneceram fora do mercado e devem retomar as operações apenas na próxima semana. Apesar disso, os preços permaneceram firmes, sustentados pela oferta restrita em diversas regiões, e há possibilidade de avanços nos valores do cereal nos próximos dias.

Segundo a equipe de Inteligência de Mercado da Safras & Mercado, o foco das operações na colheita, comercialização e logística da

soja acaba deixando o milho em segundo plano, o que mantém suporte às cotações. Dessa forma, pequenos ajustes altistas podem ocorrer no curto prazo.

O mercado acompanha atentamente a evolução da colheita e comercialização da soja, mas há preocupações com possíveis atrasos no plantio da safrinha de milho, devido às chuvas previstas para as próximas semanas. Esses fatores climáticos funcionam como ponto alista para o milho, especialmente considerando a limitação da oferta.

A Safras & Mercado observa que NO Paraná, Centro-Oeste e Sudeste, as negociações difíceis, com produtores cautelosos na



FOTO: DIVULGAÇÃO

Preços subiram impulsionados pela entressafra e pelo aumento do ICMS sobre a gasolina

oferta e buscando manter sustentação nos preços. Além disso, preços elevados dos fretes têm sido outro fa-

tor que preocupa o mercado, influenciando especulações sobre a comercialização do cereal.



Sem Cuiabá na final, Mato-grossense terá clássico tradicional na decisão

FINAL DIFERENTE. Mixto e Luverdense eliminaram Operário e Sport Sinop, respectivamente, nos pênaltis

FOTO: RODRIGO COCA

DA REPORTAGEM

Depois de anos presente em finais, o Cuiabá está fora da grande final do Campeonato Mato-grossense de 2026, que terá um clássico tradicional na decisão: Mixto x Luverdense. Os melhores colocados na primeira fase se encontrarão na disputa pela taça.

Luverdense e Mixto terminaram como líder e vice-líder, respectivamente, na primeira fase do Estadual do Mato-Grosso. O Verdão do Norte fez 17 pontos em 9 jogos disputados, e o Tigre fez 15 pontos.

Com as melhores posições, foram direto para as semifinais. O Cuiabá terminou na quinta posição, com 12 pontos. Na segunda fase, acabou sendo superado pelo Sport Sinop por 1x0 e foi eliminado.

O Sport Sinop foi despatchado pelo Luverdense na semifinal, que venceu a partida de ida por 1 a 0, mas perdeu a volta por 2 a 1 no último domingo (22), no Passo das Emas. David abriu o placar para a Fera, mas um minuto depois Hítalo empatou com um golão. Na reta final, FransérGIO de pênalti fez o gol da vitória do Sport, e a decisão foi para os pênaltis. Lá, brilhou o goleirão do LEC, que defendeu duas cobranças e garantiu o 4x3.

O Mixto enfrentou o Operário VG, empatou as duas partidas por 1x1, mas venceu o rival nas penalidades máximas por 4x2. A partida de ida da final será no próximo domingo (1), às 17h, no Estádio Presidente Dutra. A finalíssima acontece no dia 8 de março, no Passo das Emas.



Depois de anos presente em finais, o Cuiabá está fora da grande final do Campeonato Mato-grossense de 2026



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Como a humanização move R\$ 50 bi na Venda Direta brasileira

CARA A CARA. Setor mantém atendimento consultivo como pilar no digital e no presencial

DA REPORTAGEM

Em tempos de experiências de compra impessoais, a Venda Direta se destaca por manter o relacionamento humano no centro da estratégia, baseado em atenção, confiança e proximidade. Em 2024, o setor movimentou aproximadamente R\$50 bilhões no Brasil, registrando crescimento de 6,3%, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Venda Direta (ABEVD). Esse resultado é impulsionado por uma força de vendas de cerca de 3 milhões de empreendedores que atuam em um modelo que combina tecnologia e proximidade. O modelo figital, que une físico e digital, permite que esses distribuidores utilizem plataformas digitais para ampliar alcance, sem abrir mão da escuta ativa, orientação personalizada e acompanhamento próximo. Dados da ABEVD mostram que cerca de 80% dos empreendedores alegam que utilizam o WhatsApp para vendas e relacionamento com os clientes, complementando operações e pagamentos instantâneos. Jordan Rizetto, vice-presidente de marketing da Herbalife para as Américas Central e do Sul, destaca que a tecnologia potencializa a relação de confiança construída no contato humano. “O modelo figital propõe o uso de ferramentas digitais para ampliar escala e eficiência, ao mesmo tempo em que o atendimento humano garante contexto, empatia e personalização, aumentando as chances de fidelização”, explica. Na prática, o consumidor conta com aplicativos, redes sociais e plataformas

de acompanhamento, mas sempre com o suporte de um empreendedor que conhece suas necessidades específicas. “As plataformas digitais permitem acompanhar preferências e histórico do cliente, tornando a recomendação mais precisa. Em vez de uma interação genérica, o cliente percebe um cuidado contínuo”, complementa Rizetto. Esse acompanhamento acontece muitas vezes por mensagens, videochamadas e interações nas redes sociais, canais que, quando utilizados, aproximam em vez de distanciar. Marina Guarniere de Lima, distribuidora autorizada da Royal Prestige® no Mato Grosso, utiliza tanto o digital quanto o presencial em sua rotina. Nas redes sociais, compartilha receitas e mostra o uso dos produtos, criando conexão com seus clientes. Mas a experiência também acontece no contato direto. “Eu vou até a casa da pessoa, apresento os produtos na prática, ela experimenta e percebe os benefícios”, conta. A distribuidora enfatiza que, independentemente do canal, a venda não acontece de forma impessoal ou automatizada. “O relacionamento nasce no diálogo, na escuta e no acompanhamento próximo. As redes sociais são pontes de conexão, não de transação”, explica. Marina cita um caso que ilustra o impacto desse modelo: uma cliente que buscava atendimento mais personalizado após uma experiência frustrante. “Mesmo estando em outra cidade, fiz questão de realizar a pós-entrega pessoalmente. Esse acompanhamento gerou confiança e a cliente passou a me indicar para



FOTO: DIVULGAÇÃO

outras pessoas”, relata.

O diferencial consultivo O relacionamento consultivo diferencia a Venda Direta de modelos puramente transacionais. Rizetto observa que o consumidor está cercado de opções, mas muitas vezes não sabe como escolher ou aplicar produtos à sua realidade. “O consumidor valoriza quem ajuda

a filtrar, interpretar e aplicar conhecimento à sua realidade. A tecnologia facilita o acesso, mas é o vínculo que transforma informação em ação”, afirma. É justamente nesse ponto que Marina identifica a principal diferença entre a Venda Direta e modelos puramente transacionais. Na Venda Direta, o cliente tem

contato real com o produto e com quem vende, seja presencialmente, seja através de um acompanhamento digital próximo e constante. A decisão é baseada na vivência e na confiança construída”, explica. Essa abordagem torna a relação mais próxima e transparente, reduzindo incertezas e aumentando a confiança na

compra. Para Rizetto, a consistência dessa abordagem gera fidelização. “O modelo figital permite acesso rápido a conteúdos e produtos, mas o cliente conta com um ponto de contato humano que conhece sua jornada. A fidelização acontece porque ele não se sente apenas atendido, mas acompanhado”.

Crescimento de 6,3%

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

ISSN 1677-7050

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338